

SALMO 32A

Tom: D

(CBS - Saltério de Genebra)

Estrofe 1

D Bm Em D A D G D
1 É bem - a - ven - tu - rado aquele cuja

Esus2 Em D G C A D
Iniqui - da - de lhe foi perdoa - da.

D Bm A D G Em B
Co - berta foi a sua transgressão;

D G A D G Bm A D
Sim, foi coberto todo o seu pe - car.

D A D Bm D E A
2 Mui bem-aventu - rado é o ho - mem

D A G D Em D B Em
A quem Javé não atribui peca - do.

D F#m Em D F#m Em A
Do - lo em seu es - píri - to não há;

D G D G D Bm A D
Mui bem-aventu - rado e - le é.

Estrofe 2

D Bm Em D A D G D
3 En - quan - to os meus pe - cados eu calava,

Esus2 Em D G C A D
Envelhe - ce - ram todos os meus os - sos.

D Bm A D G Em B
O dia to - do, estava a ge - mer;

D G A D G Bm A D
Constantemente, estava a ge - mer

D A D Bm D E A
4 Porque, Senhor, a tua mão pesa - va;

D A G D Em D B Em
Sim, dia e noite, sobre mim pesa - va.

D F#m Em D F#m Em A
Em sequi - dão de estio se tornou

D G D G D Bm A D
A minha fo - rça, todo o meu vi - gor.

Estrofe 3

D Bm Em D A D G D
5 A ti eu con - fes - sei o meu pecado,

Esus2 Em D G C A D
Parei de es - conder a iniquida - de.

D Bm A D G Em B
Dis - se: "Confes - sa - rei ao meu Senhor";

D G A D G Bm A D
E perdoas - te a minha transgressão.

D A D Bm D E A
6 Por isso, to - do homem pie - do - so

D A G D Em D B Em
Su - plicará em tempo de encontrar-te.

D F#m Em D F#m Em A
Ao transborda - rem águas a jorrar,

D G D G D Bm A D
E - las decer - to não o atin - gi - rão.

Estrofe 4

D Bm Em D A D G D
7 És meu es - con - de - rijo, meu abrigo

Esus2 Em D G C A D
E da tribu - la - ção tu me preservas.

D Bm A D G Em B
E tu me cer - cas, ó Senhor meu Deus,

D G A D G Bm A D
De alegres can - tos de liber - ta - ção.

D A D Bm D E A
8 Eis que darei a ti o meu conse - lho

D A G D Em D B Em
An - te os meus o - lhos, ante as minhas vis - tas.

D F#m Em D F#m Em A
En - sina - rei por onde deves ir,

D G D G D Bm A D
A minha ins - tru - ção darei a ti.

Estrofe 5

D Bm Em D A D G D
9 E não se - jais qual mula ou cavalo,

Esus2 Em D G C A D
Que são doma - dos com cabresto e freio,

D Bm A D G Em B
Por - que não têm en - tendimento algum

D G A D G Bm A D
E de outra sor = te não te aten - de - rão.

D A D Bm D E A
10 Muito sofrer há de curtir o ím - pio

D A G D Em D B Em
E a graça assiste a quem em Deus confi - a.

D F#m Em D F#m Em A
11 Re - gozi - jai-vos, justos, no Senhor!

D G D G D Bm A D
Pu - ros de co - ra - ção, oh, e - xul - tai!